澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Segundo os dados estatísticos do Governo, no 1.° trimestre deste ano registou-se uma redução significativa de 9% do salário real dos trabalhadores locais da construção civil, face ao período homólogo do ano anterior: quanto aos soldadores a redução foi de 22%, no caso dos carpinteiros de cofragem foi de 20%, e quanto aos trabalhadores das restantes funções, a percentagem da referida redução foi variável. Ao longo dos anos, os trabalhadores locais das subempreitadas na construção civil foram sendo substituídos por mão-de-obra não residente, o que acabou por limitar o aumento dos salários dos locais, uma limitação que agora passou a redução, mas abrangendo todos os trabalhadores do sector da construção civil, o que afecta gravemente a subsistência dos trabalhadores locais e dificulta a atracção de novos trabalhadores para o sector.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Com a pressa do Governo em concluir a construção das 19 mil habitações públicas e com os novos megaprojectos lançados pelas seis concessionárias do jogo, o número de trabalhadores não residentes no sector da construção civil disparou exponencialmente. Ultimamente, esse número baixou, por serem menos os estaleiros de obras para a construção de habitação pública, que podem agora contar-se pelos dedos, e também porque os megaprojectos das concessionárias do jogo ou já estão concluídos ou estão prestes a ser concluídos. A falta de controlo do número de trabalhadores não residentes dificulta cada vez mais o assegurar do pão de cada dia dos residentes. O Governo concorda com isto?

2. Segundo alguns trabalhadores locais dos estaleiros, as quotas de trabalhadores não residentes dos grandes estaleiros sofreram redução, devido à conclusão dos referidos megaprojectos, só que assim que

立法會 格式六
AL – Modelo 6

A-4 規格印件 2017年 7月
Formato A-4 Imp. Jul. 2017

acabam as obras num estaleiro, os trabalhadores passam imediatamente para outro, como aliás é costume das empresas que asseguram obras de remodelação de interiores e que detêm quotas de trabalhadores não residentes. Isto leva a que, mais uma vez, devido aos abusos na importação de mão-de-obra, as oportunidades de emprego dos locais sejam arrebatadas pelos não residentes, causando-lhes problemas de subsistência. O Governo, para além de reduzir as quotas dos grandes estaleiros, devido à conclusão dos megaprojectos, deve também reduzir as quotas para os não residentes que asseguram obras de remodelação de interiores noutros estaleiros. Vai fazê-lo?

3. A economia de Macau é próspera, no entanto, verifica-se uma tendência de redução dos salários reais dos trabalhadores locais da construção civil, o que afecta gravemente a sua subsistência e dificulta a atracção de novos trabalhadores para o sector. De que medidas dispõe o Governo para fazer face a isto?

O Deputado à Assembleia Legislativa,

Ng Kuok Cheong

21 de Maio de 2018